

# Associação dos Moradores da Unidade de Vizinhança nº 1

Processo de Tombamento: 150.001366/2007 – GDF  
Instrumento de Tombamento: Decreto nº 30.303, de 27 de abril de 2009, publicado no  
DODF nº 81, de 28.04.09, pág. 01.

UNIDADE DE VIZINHANÇA Nº 1

Brasília, 07 de julho de 2011.

Ofício nº 03/2011

Ementa: Solicitação de esclarecimentos

Prezado Senhor,

Pelo presente expediente as Associações de Moradores das Superquadras 107, 307, 108 e 308 Sul, solicitam ao Iphan solicitação de esclarecimentos ao ofício circular nº 01/2011 quanto ao que está tombado na área da unidade de vizinhança nº 1, particularmente a área dos comércios locais. O Decreto do Governo do Distrito Federal nº 30.303, de 27 de abril de 2009, citado no ofício, coloca sob tutela as “edificações destinadas à habitação, à educação, à cultura, ao lazer, ao culto religioso, ao comércio; a Entrequadra Sul 108/308, com o posto policial e a biblioteca nela existentes; o Clube Unidade de Vizinhança e o Cine Brasília”, assim sendo, nós representantes Comunitários dos Moradores, que somos sempre tratados como os vilões do tombamento, vivendo na berlinda, sempre na insegurança do que pode ou não pode e vendo que nas áreas dos comércios locais tudo é permitido e a omissão dos Governos e órgãos responsáveis pela preservação e conservação desta unidade de vizinhança, única do plano original de Lucio Costa, vemos nossas quadras serem favelizadas na conservação dos espaços públicos, nossos gramados hoje são matagais, nossas calçadas estão destruídas, asfalto das vias internas esburacas, péssima iluminação pública, invasão diária de moradores de rua, vendedores ambulantes, falta de locais para estacionamento para os moradores, no comércio local sendo autorizado a funcionar atividades sem critério e consulta aos moradores, trazendo toda sorte de problemas e sem estudo de impacto de vizinhança. Estranha as nossas comunidades as ações contra os moradores, como por exemplo a troca das pastilhas dos prédios serem tratadas como algo criminoso, como se fosse o único motivo de ferir o tombamento. Hoje as fachadas estão com as pastilhas caindo sobre carros e pessoas, deixando as estruturas aparentes e a inviabilidade financeira de restauração ou até mesmo a troca de pastilhas por outras diferentes das originais orçadas em até um milhão de reais, custo alto para os

moradores, principalmente no estado em que se encontram as quadras, totalmente abandonadas com a degradação dos espaços públicos e nas áreas dos comércios tudo acontece, inclusive a invasão de área pública, sujeira e os famigerados puxadinhos. Porque nas áreas dos comércios pode a invasão de áreas, principalmente nas pontas e fundos do comércio e os locais são tratados como lixão, com toda sorte de entulhos, lixos, etc?

A pergunta principal é:

Porque nossas quadras estão abandonadas a própria sorte em matéria de conservação dos espaços públicos e nas áreas dos comércios há permissão e omissão quanto a invasão das áreas públicas, eles podem cercar, colocarem o que querem nos fundos das lojas, fazerem o que querem sem respeitar as famílias que aqui vivem?

Porque é cobrado apenas dos moradores o respeito ao Tombamento?

O respeito ao tombamento sempre foi nossa principal bandeira, principalmente no que se refere ao conjunto urbanístico, arquitetônico e paisagístico. Algumas atitudes foram tomadas até mesmo antes do tombamento pelos moradores, justamente para conservar a estrutura de superquadra, na tentativa de proteger a qualidade de vida e visando a segurança dos moradores. Hoje nós moradores somos prisioneiros em nossas próprias quadras, não há segurança, infraestrutura básica (iluminação, buracos, mato alto, bueiros abertos, etc).

Pedimos ao Iphan que em conjunto com as Associações de Moradores das Superquadras da Unidade de Vizinhança e demais órgãos do GDF, a criação de um grupo de trabalho permanente para proteger o tombamento da Unidade de Vizinhança nº 1.

Antecipadamente agradecemos por sua atenção, ao passo que nos colocamos à disposição para contribuir no que estiver ao nosso alcance para a continuidade da construção conjunta de uma Brasília cada vez melhor.

Atenciosamente,

Amaro Luiz Peixoto  
Prefeito Comunitário da SQS 308

Marcel Camargo  
Prefeito Comunitário da SQS 307

Sandoval Cervo  
Prefeito Comunitário da SQS 108

Nancy Barreto  
Prefeita Comunitária da SQS 107

Ao  
Ilmo. Sr.  
Alfredo Gastal  
Superintendente do Iphan Distrito Federal  
Nesta Capital